

EDITORIAL

A realidade atual privilegia, para melhor compreensão contextual, os termos globalização, comunicação e informática.

Subjacentes à esses termos estão os significados de transformar, modificar e mudar.

Nessa realidade mutante a adequação do ser humano a esse movimento exige a criação de mecanismos e energia que geram um novo equilíbrio.

As unidades de ensino com a missão de formar e capacitar profissionais, agentes transformadores dessa realidade, integram, de forma intermediária, esse processo e assumem parte desta tarefa.

A Escola de Enfermagem da USP como uma unidade de ensino, tem cumprido essa missão nos últimos 56 anos, formando enfermeiros, buscando e produzindo conhecimentos e desenvolvendo ações ajustadas às necessidades de saúde da sociedade.

O registro e a divulgação de grande parte dessa missão bem como de uma parcela importante da produção do saber da enfermagem brasileira, têm sido disponibilizados, à comunidade de enfermagem, pela Revista da Escola de Enfermagem da USP.

Essa Revista, criado em setembro de 1967, completou 30 anos de ininterrupta periodicidade o que demonstra a importância e a prioridade que a Escola de Enfermagem tem atribuído a esse periódico.

O presente número mostra uma modificação expressiva no "lay-out" da Revista, o que é coerente com as transformações que vêm ocorrendo no viver da enfermagem, com um novo visual continuará possibilitando no âmbito nacional e internacional o compartilhar dessa vivência.

Parabéns ao pessoal da Biblioteca e à Comissão de Biblioteca e Publicações pelo esforço e compromisso.

Paulina Kurcgant
Diretora